

Terça-Feira, 13 de Outubro de 2026

Flávio Bolsonaro visita pai após decisão de Moraes liberar encontro

Ministro do STF autoriza reencontro entre senador e ex-presidente após 90 dias de separação forçada.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) realizou encontro com seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, nesta terça-feira em Brasília. O reencontro ocorreu após Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal, autorizar o término da restrição que vigorava há três meses.

A proibição das visitas expirou no último domingo, conforme determinado pelo magistrado. Moraes afirmou que não havia elementos novos que justificassem manter a medida restritiva em vigor.

Ainda que tenha liberado o encontro, o ministro do STF estabeleceu condições importantes: ficam vedados diálogos com propósitos político-eleitorais e qualquer tipo de divulgação de posicionamentos do ex-chefe do Executivo relacionados às eleições, mesmo quando intermediados por terceiros.

Na programação oficial de Flávio, a manhã foi reservada para "compromisso pessoal" em Brasília. Posteriormente, o candidato segue para São Paulo, onde tem agendadas reuniões com o MDB e participação no Grande Encontro do Associativismo, acompanhado pela economista-chefe de sua campanha, Daniella Marques.

Flávio expressou sua emoção sobre o reencontro na segunda-feira. "Há mais de três meses longe dele por uma decisão destituída de fundamentação legal. Separar pai e filho é extremamente grave. Quero vê-lo pessoalmente e entender como ele está emocionalmente diante dessa situação", afirmou o presidenciável após evento em homenagem à Nossa Senhora Aparecida em Brasília.

A restrição inicial surgiu após Flávio compartilhar nas redes sociais uma carta do pai expressando seu apoio à candidatura do filho à Presidência e o caracterizando como seu "porta-voz" e "melhor alternativa" para transformar o Brasil.

Origem da restrição de visitas

A medida restritiva foi aplicada porque Jair Bolsonaro infringiu deliberações cautelares do STF anteriormente impostas.

O magistrado Moraes havia determinado que o ex-presidente está impedido de publicar textos, cartas ou quaisquer declarações com conteúdo político-eleitoral, mesmo através de intermediários, em qualquer plataforma ou meio de comunicação.

Esse impedimento foi estabelecido após o episódio em que Flávio divulgou a correspondência de seu pai nas redes digitais.

A proibição do STF incluiu a impossibilidade de visitas de Flávio ao ex-presidente por um período de noventa dias.

Na segunda-feira, Moraes revogou a restrição de encontros, porém manteve o veto a qualquer manifestação de cunho político.

Próximas atividades da campanha

Após o encontro familiar, Flávio Bolsonaro se dirige a São Paulo para encontro com diretoria do MDB. A legenda deve comunicar seu apoio integral ao candidato do PL no segundo turno eleitoral.

Semanas antes, o senador havia dialogado com Baleia Rossi, presidente nacional da agremiação, visando acertar a comunicação do suporte de diretórios estaduais da sigla.

A coligação de Flávio Bolsonaro alcançou vinte e cinco legendas, incluindo União Brasil, Podemos, Progressistas, Republicanos e Novo.

Às dezessete horas, o candidato participa do Grande Encontro do Associativismo, sediado no Clube Monte Líbano em São Paulo. O evento contará com a participação de Daniella Marques, orientadora econômica da campanha.

Entre os confirmados estão Alfredo Cotait Neto, que lidera a Confederação Nacional de Associações Comerciais, a Federação Paulista de Associações Comerciais e a entidade comercial de São Paulo; Ana Cláudia Badra, diretora do Conselho da Mulher Empreendedora; Paulo Skaf, presidente da Federação Industrial Paulista; e Tirso Meirelles, que preside a Federação Agrícola Paulista.

Confirmaram presença também o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB).